

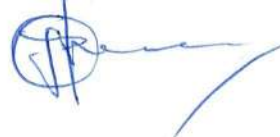
Barras
Seixoto
F. M. Barros
& J. S. Barros

APROVADO
P/ UNANIMIDADE

2025

RELATÓRIO & CONTAS





Índice

Nota Prévia	1
Enquadramento	1
1. Introdução	1
2. Enquadramento Legal.....	1
3. Âmbito e Objetivos	2
4. Objetivos da Prestação de Contas (SNC-AP)	2
5. Demonstrações Orçamentais	2
6. Conclusão.....	3
1. Introdução	4
2. Demonstração do Desempenho e Execução Orçamental	5
3. Análise da Execução Orçamental	5
3.1. Receita	6
3.1.1. Estrutura e Execução Orçamental da Receita	7
3.1.2. Desvios entre a Receita Prevista e Realizada	8
3.1.3. Receita Corrente	9
3.1.4. Receita de Capital	11
3.2. Despesa.....	12
3.2.1. Estrutura e Execução Orçamental da Despesa.....	12
3.2.2. Despesa Corrente	13
3.2.3. Despesa de Capital	15
3.2.4. Desvios Entre a Despesa Prevista e Realizada.....	16
3.2.5. Evolução da Despesa	18
4. Indicadores Orçamentais	18
4.1. Equilíbrio Corrente	18
4.2. Rácios de Estrutura da Receita e da Despesa.....	19
5. Anexos às Demonstrações Financeiras	20
5.1. Alterações Orçamentais da Receita	21
5.2. Alterações Orçamentais da Despesa	21
5.3. Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos	21
5.4. Mapa de Operações de Tesouraria	21
5.5. Mapa de Transferências e Subsídios	22



Nota Prévia

O presente relatório apresenta uma análise detalhada da execução orçamental da Freguesia de S. Gens no ano de 2025, permitindo uma comparação precisa com os exercícios anteriores. No sentido de garantir maior clareza e transparência, o documento inclui demonstrações orçamentais e outros documentos relevantes, em conformidade com as Instruções n.º 1/2019 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas no Diário da República, 2.ª série — N.º 46 — 6 de março de 2019.

O relatório foi estruturado para facilitar a comparação com os anos anteriores, proporcionando uma análise aprofundada da evolução da situação financeira da Freguesia de S. Gens.

Enquadramento

1. Introdução

Em conformidade com o disposto no n.º 1 do art.º 3.º do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, apresenta-se o seguinte relatório que respeita ao exercício de 2025. Este documento foi elaborado com base na Norma de Contabilidade Pública (NCP) n.º 1, que define a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, e na NCP n.º 26, relativa à contabilidade e relato orçamental.

2. Enquadramento Legal

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que aprova o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI), estabelece que os documentos de prestação de contas devem ser apreciados pelo órgão deliberativo.



A prestação de contas do ano de 2025 é apresentada em cumprimento da legislação mencionada, aplicando os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a Freguesia de S. Gens.

3. Âmbito e Objetivos

Este relatório tem como principal objetivo analisar a execução do orçamento da Freguesia de S. Gens. O exercício financeiro de 2025 foi marcado por uma gestão rigorosa e por um reforço do equilíbrio financeiro, assegurando a concretização dos investimentos previstos no plano plurianual e a prestação de serviços de qualidade nas várias áreas de intervenção.

4. Objetivos da Prestação de Contas (SNC-AP)

A prestação de contas, em conformidade com o normativo SNC-AP, visa:

- Evidenciar a execução orçamental e demonstrar o desempenho financeiro;
- Proporcionar uma imagem fiel da posição financeira e dos fluxos de caixa;
- Disponibilizar informação credível para entidades externas e para a elaboração de contas;
- Promover o controlo, a legalidade, a eficiência e a eficácia dos gastos públicos;
- Controlar e apurar responsabilidades.

5. Demonstrações Orçamentais

As demonstrações orçamentais, elaboradas de acordo com a NCP 26 - Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP, apresentam de forma estruturada a execução e o desempenho orçamental, incluindo informação sobre o orçamento inicial, modificações orçamentais, execução orçamental, pagamentos e recebimentos.



Informações

2



Relatório & Contas 2025

Berny
Speixoto
Alva.

Estas demonstrações pretendem partilhar informação sobre o cumprimento de obrigações legais e outras regras externas. A transparência relativamente a eventuais incumprimentos é relevante para a prestação de contas e pode, simultaneamente, influenciar a avaliação do desempenho e da estratégia futura da entidade.

6. Conclusão

Para concluir, importa sublinhar que as demonstrações do desempenho orçamental apresentadas refletem de forma fidedigna o desempenho da Freguesia de S. Gens durante o exercício de 2025.



In Comiss
e



Relatório & Contas 2025

Barrig
Speixoto
Gauz.

1. Introdução

A elaboração e divulgação do Relatório de Gestão e das Contas da Freguesia de S. Gens são de extrema importância para garantir a transparência e a responsabilização na gestão dos recursos públicos. Este documento permite que os cidadãos, a Assembleia de Freguesia e outros órgãos internos e externos, tenham acesso a informações claras e objetivas sobre as práticas de gestão implementadas.

Ao longo do ano, a atividade da Freguesia de S. Gens pautou-se por princípios de rigor, responsabilidade e proximidade, procurando responder de forma eficaz às necessidades crescentes da população. Nesta perspetiva, foram desenvolvidas diversas iniciativas nas áreas da manutenção do espaço público, apoio social, cultura, educação, desporto e dinamização comunitária, reforçando o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Paralelamente, foi assegurada uma gestão financeira prudente e equilibrada, orientada pela otimização dos recursos disponíveis e pelo cumprimento rigoroso das normas legais e contabilísticas aplicáveis às autarquias locais. A execução orçamental refletiu uma política de controlo da despesa, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados nem a concretização dos investimentos previstos no plano plurianual.

Não obstante, a Freguesia manteve uma postura de cooperação institucional com o Município de Fafe, promovendo protocolos que potenciaram a eficiência das intervenções realizadas e ampliaram o alcance das respostas dadas à comunidade. Esta articulação revelou-se fundamental para enfrentar desafios correntes e assegurar soluções ajustadas às necessidades da população.

Não existindo outros factos relevantes a reportar, o presente documento constitui o Relatório de Gestão e Contas para o exercício de 2025, que será divulgado após aprovação pelos órgãos competentes.



2. Demonstração do Desempenho e Execução Orçamental

A Demonstração do Desempenho Orçamental visa a análise do desempenho orçamental da Freguesia de S. Gens. Esta demonstração apresenta as importâncias referentes a todos os recebimentos e pagamentos do período contabilístico de 01/01/2025 a 31/12/2025. Na demonstração em causa evidenciam-se ainda os saldos da gerência anterior e para a gerência seguinte, o saldo corrente, o saldo de capital e o saldo primário.

Os saldos apresentados correspondem:

- O saldo de gerência é de 76 566,63€, sendo de operações orçamentais 76 566,63€ e de operações de tesouraria 0,00€, e corresponde ao saldo de caixa apurado à data de relato.
- O saldo corrente é 8 292,31€, e corresponde à diferença entre receitas correntes e despesas correntes que, sendo positivo, como é o caso, representa o cumprimento do princípio de equilíbrio orçamental, regra de ouro das finanças públicas.
- O saldo de capital é - 87 042,81€, e corresponde à diferença entre receitas de capital e despesas de capital que, sendo negativo, representa que foram suportadas pelo excedente corrente (boa prática de gestão pública).
- O saldo primário é de - 76 336,35€, e corresponde à diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva deduzida dos juros (D3) que, na ausência destes, corresponde ao saldo global.
- O saldo global é de - 76 336,35€, e corresponde à diferença entre receita efetiva e despesa efetiva (neste caso, igual ao saldo primário).

3. Análise da Execução Orçamental

A execução do orçamento permite conhecer os recebimentos e os pagamentos efetuados desde 01/01/2025 a 31/12/2025, em termos globais, por tipologia de rubrica orçamental e por classificação orgânica, ou setor de atividade.



Cada uma destas perspetivas de análise, bem como a respetiva evolução, será objeto de maior detalhe ao longo do presente documento.

Os mapas de Fluxos de Caixa, Controlo Orçamental – Receita e Controlo Orçamental – Despesa têm como finalidade apoiar o acompanhamento sistemático de todo o processo de realização das despesas e de arrecadação das receitas.

O Orçamento é composto por receitas e despesas correntes, e por receitas e despesas de capital.

Face aos objetivos estabelecidos, a atividade desenvolvida traduziu-se nas seguintes taxas de execução:

- A taxa de execução orçamental da receita foi de 98,91%, cujo montante foi de 570 194,60€;
- A taxa de execução orçamental da despesa foi de 85,62%, cujo montante foi de 493 627,97€;
- O saldo orçamental para a gerência seguinte é de 76 566,63€.
- O saldo de operações de tesouraria para a gerência seguinte é de 0,00€.

Após esta breve introdução, apresenta-se uma análise geral da receita e despesa de 01/01/2025 a 31/12/2025.

3.1. Receita

A inscrição contabilística da receita autárquica obedeceu ao disposto no classificador económico previsto no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, sendo agrupada de acordo com a sua natureza económica, em: receitas correntes, receitas de capital e outras receitas. Em cada um destes grupos económicos a receita é ainda classificada em capítulo, grupo e artigo, podendo este ser subdividido ao nível do subartigo e da rubrica,



Inferno
[Signature]

Relatório & Contas 2025

Bamy
Speixoto
[Signature]

face à necessidade de maior especificação. Em paralelo, são também classificadas, de acordo com a NCP 26 do SNC-AP, no classificador orçamental e classe 0.

A análise incide sobre as receitas correntes e de capital (sem contabilização do saldo orçamental da gerência anterior).

3.1.1. Estrutura e Execução Orçamental da Receita

A receita total arrecadada no exercício de 2025 ascendeu a 414 877,47€, dos quais 230 874,52€ correspondem a receita corrente e 184 002,95€ a receita de capital. Estes montantes revelam um acréscimo global de 35,42%, face ao exercício anterior, verificando-se um acréscimo das receitas correntes na ordem dos 14,43% e um aumento das receitas de capital de 75,92%, como se pode verificar no quadro seguinte:

Quadro 1 – Estrutura e Evolução da Receita em 2025

Descritivo	2024	%	2025	%	Varição (%)
Impostos Diretos	2 854,38 €	0,93	3 132,39 €	0,76	9,74
Taxas, Multas e outras Penalidades	2 416,42 €	0,79	2 215,57 €	0,53	-8,31
Rendimentos de Propriedade	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00
Transferências Correntes	192 809,51 €	62,94	222 533,56 €	53,64	15,42
Venda de Bens e Serviços Correntes	3 684,50 €	1,20	2 993,00 €	0,72	-18,77
Outras Receitas Correntes	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00
Total das Receitas Correntes	201 764,81 €	65,86	230 874,52 €	55,65	14,43
Venda de Bens de Investimento	16 500,00 €	5,39	7 600,00 €	1,83	-53,94
Transferências de Capital	88 095,00 €	28,76	176 402,95 €	42,52	100,24
Total das Receitas de Capital	104 595,00 €	34,14	184 002,95 €	44,35	75,92
Total das Receitas	306 359,81 €	100,00	414 877,47 €	100,00	35,42

A estrutura da receita evidencia que, face ao valor das **transferências correntes**, continua, tal como em anos anteriores, a ser a receita mais representativa na estrutura



da receita da Freguesia representando cerca de 53,64% das receitas totais.

A independência financeira é aferida através do rácio que relaciona as receitas próprias com as receitas totais e, por isso, considera-se que existirá independência financeira se as receitas próprias⁽¹⁾ representarem, pelo menos, 50% das receitas totais. Nesta perspetiva, verifica-se que a Freguesia não é independente financeiramente.

3.1.2. Desvios entre a Receita Prevista e Realizada

O grau de execução da receita traduz a razão entre a receita cobrada e a prevista em sede do orçamento corrigido e é determinante para o grau de execução da despesa, uma vez que o equilíbrio orçamental se faz pela aferição entre a despesa autorizada e a receita prevista em orçamento.

Quadro 2 – Desvios Entre a Receita Prevista e Realizada

Descritivo	Previsão	Execução	Diferenças (€)	Diferenças (%)
Impostos Diretos	2 850,00 €	3 132,39 €	282,39 €	9,91
Taxas, Multas e outras Penalidades	3 280,00 €	2 215,57 €	-1 064,43 €	-32,45
Rendimentos de Propriedade	5,00 €	0,00 €	-5,00 €	-100,00
Transferências Correntes	222 329,17 €	222 533,56 €	204,39 €	0,09
Venda de Bens e Serviços Correntes	4 160,00 €	2 993,00 €	-1 167,00 €	-28,05
Outras Receitas Correntes	15,00 €	0,00 €	-15,00 €	-100,00
Total das Receitas Correntes	232 639,17 €	230 874,52 €	-1 764,65 €	-0,76
Venda de Bens de Investimento	12 000,00 €	7 600,00 €	-4 400,00 €	-36,67
Transferências de Capital	176 512,05 €	176 402,95 €	-109,10 €	-0,06
Total das Receitas de Capital	188 512,05 €	184 002,95 €	-4 509,10 €	-2,39
Total das Receitas	421 151,22 €	414 877,47 €	-6 273,75 €	-1,49

(1) Receita própria igual a Impostos diretos + Impostos indiretos, + Taxas, multas e outras penalidades + Rendimentos da propriedade + Venda de bens e serviços correntes + Outras receitas correntes + Venda de bens de investimento + Ativos financeiros + Outras receitas de capital



Inferno
CF

Berny
Speixoto
Seix.

A partir da análise do quadro 2, verifica-se um desvio entre a receita cobrada e a receita prevista de -0,76% (- 1 764,65€) de receita corrente e -2,39% (- 4 509,10€) relativamente à receita de capital. Verifica-se que não ocorreram desvios significativos entre a receita prevista e a receita efetivamente obtida pela Freguesia.

3.1.3. Receita Corrente

A análise do quadro 1, permite constatar que a receita corrente representa 55,65% da receita total. No exercício de 2025 regista-se um acréscimo de 14,43%, relativamente a 2024 (+ 29 109,71€). Em 2025, os “**Impostos Diretos**” totalizaram 3 132,39€, registando-se um acréscimo de 9,74% relativamente a 2024, pois foi arrecadada mais receita em relação ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).

Quadro 3 – Impostos Diretos

Descritivo	2024	2025
Imposto Municipal sobre Imóveis	2 854,38 €	3 132,39 €

As “**Taxas, Multas e Outras Penalidades**” traduzem na generalidade as operações com os particulares, e registaram um decréscimo de 8,31% face a 2024 (-200,85€), tendo sido arrecadada menos receita em relação às licenças dos animais e taxas relacionadas com o cemitério.

Quadro 4 – Taxas, Multas e Outras Penalidades

Descritivo	2024	2025
Animais	850,00 €	700,00 €
Outras taxas específicas das autarquias locais	1 560,00 €	1 482,00 €
Multas e outras penalidades	6,42 €	33,57 €



In Câmara
[Signature]

Bunty
Speixoto
[Signature]

As “**Transferências Correntes**” constituem a principal componente das receitas correntes, contribuindo com um peso relativo de 53,64% para o total das receitas arrecadadas no ano de 2025. O valor deste capítulo da receita, que atingiu o montante de 222 533,56€, teve um acréscimo de 15,42% face a 2024 (29 724,05€). A receita da Administração Central é relativa ao Fundo de Financiamento das Freguesias, do seu excedente (artigo 38.º n.º 8 da Lei 73/2013 de 3 de setembro), da delegação de competências (Decreto-Lei 57/2019) e da DGAL relativo aos eleitos locais, em que também são comparticipados os 23,75% dos descontos a entregar à Segurança Social. A receita da Administração Local resulta, essencialmente, do contrato interadministrativo de delegação de competências no âmbito da ação social escolar.

Quadro 5 – Transferências Correntes

Descritivo	2024	2025
Administração central	130 281,58 €	147 842,03 €
Administração local	62 527,93 €	74 691,53 €

Quanto à “**Venda de Bens e Serviços Correntes**”, que abrange as receitas provenientes da venda de bens e serviços correntes a terceiros, registou-se uma diminuição de 18,77% (-691,50€), relacionada com atividades recreativas e de desporto.

Quadro 6 – Venda de Bens e Serviços Correntes

Descritivo	2024	2025
Venda de bens	0,00 €	0,00 €
Serviços	3 684,50 €	2 993,00 €

Nas “**Outras Receitas Correntes**” não se verificou qualquer variação face ao ano anterior, mantendo-se o valor nos zero euros.



Handwritten signature and initials

*Bamy
Speixoto
Gouveia*

Quadro 7 – Outras Receitas Correntes

Descritivo	2024	2025
Diversas	0,00 €	0,00 €

3.1.4. Receita de Capital

A receita de capital representa 44,35% da receita total. No exercício de 2025 regista-se um acréscimo de 75,92%, relativamente a 2024 (79 407,95€). O quadro da “**Venda de Bens de Investimento**” apresenta um decréscimo de 53,94% (- 8 900,00€) já que em 2025 foram concessionadas menos sepulturas.

Quadro 8 – Venda de Bens de Investimento

Descritivo	2024	2025
Venda de bens de investimento	16 500,00 €	7 600,00 €

Por sua vez, o quadro das “**Transferências de Capital**” apresenta uma variação positiva face ao período anterior na ordem dos 100,24% (88 307,95€), uma vez que, além do protocolo de obras, o Município de Fafe participou em 85% a aquisição de uma nova viatura de transporte coletivo de crianças e obras realizadas no Centro de Convívio.

Quadro 9 – Transferências de Capital

Descritivo	2024	2025
Administração local	88 095,00 €	176 402,95 €



Informação
[Signature]

Barral Speixoto
[Signature]

3.2. Despesa

A taxonomia das despesas públicas para todo o setor da Administração Pública está definida no classificador económico das despesas (Decreto – Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro). As despesas são agrupadas pela sua natureza económica em despesas correntes e despesas de capital, estando especificadas por agrupamentos, subagrupamentos e rubricas, podendo estas ser subdivididas ao nível da alínea e da subalínea, face à necessidade de maior especificação.

3.2.1. Estrutura e Execução Orçamental da Despesa

Neste ponto, são analisadas as despesas da Freguesia de S. Gens no ano de 2025, procedendo-se à sua caracterização e apreciação, quanto à respetiva estrutura e ao nível de execução, atendendo, por um lado, à execução orçamental comparativamente com as previsões constantes no orçamento final, e, por outro, à sua evolução e variação relativamente ao ano anterior.

Quadro 10 – Estrutura e Evolução da Despesa em 2025

Descritivo	2024	%	2025	%	Variação (%)
Despesas com Pessoal	99 508,37 €	44,96	87 412,88 €	17,71	-12,16
Aquisição de Bens e Serviços	91 624,93 €	41,40	119 061,50 €	24,12	29,94
Juros e Outros Encargos	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00
Transferências Correntes	12 582,80 €	5,69	14 346,91 €	2,91	14,02
Outras Despesas Correntes	3 635,92 €	1,64	1 760,92 €	0,36	-51,57
Total das Despesas Correntes	207 352,02 €	93,69	222 582,21 €	45,09	7,35
Aquisição de Bens de Capital	13 958,76 €	6,31	270 295,76 €	54,76	1836,39
Transferências de Capital	0,00 €	0,00	750,00 €	0,15	100,00
Total das Despesas de Capital	13 958,76 €	6,31	271 045,76 €	54,91	1841,76
Total das Despesas	221 310,78 €	100,00	493 627,97 €	100,00	123,05



In February
2025

Relatório & Contas 2025

Bamy
Speixoto
Gouv.

A despesa paga, no exercício de 2025, sofreu um acréscimo de 123,05% (+ 272 317,19€), atingindo o montante de 493 627,97€, verificando-se que 222 582,21€ correspondem a despesas correntes, representando 45,09% do total, e 271 045,76€ a despesas de capital, representando 54,91% na mesma estrutura.

3.2.2. Despesa Corrente

A despesa corrente, no exercício de 2025 ascendeu a 222 582,21€, registando um acréscimo de 7,35% face a 2024 (+ 15 230,19€). O quadro 10 permite destacar, atendendo ao peso na estrutura da despesa corrente, as seguintes rubricas:

As “**Despesas com o Pessoal**” atingiram os 87 412,88€, representando 17,71% do total das despesas, e registando um decréscimo de 12,16%, face a 2024 (- 12 095,49€). É de notar, em 2025, o aumento do salário mínimo nacional na função pública de 821,83€ para 878,41€. Importa ainda referir que, em 2025, o eleito local passou a auferir despesas de representação, e que, esta despesa ainda não contempla a totalidade da remuneração anual dos dois colaboradores admitidos em dezembro de 2025.

Quadro 11 – Despesas com o Pessoal

Descritivo	2024	2025
Remunerações certas e permanentes	83 777,63 €	71 491,15 €
Abonos variáveis ou eventuais	457,25 €	497,31 €
Segurança Social	15 273,49 €	15 424,42 €

As despesas com a “**Aquisição de Bens e Serviços**”, que representam 24,12% do total das despesas, sofreram um acréscimo de 29,94% (+ 27 436,57€) face a 2024. Verifica-se que na aquisição de bens ocorreu uma variação de 36,75% (+ 8 209,30€) e na aquisição de serviços verificou-se uma variação de 27,75% (+ 19 227,27€) face a 2024.



Antuã



Relatório & Contas 2025

Burny
Speixoto
@e.u.s.

Quadro 12 – Aquisição de Bens e Serviços

Descritivo	2024	2025
Aquisição de bens	22 340,81 €	30 550,11 €
Aquisição de serviços	69 284,12 €	88 511,39 €

Nas despesas com “**Juros e Outros Encargos**” não se registou qualquer variação face ao ano anterior, fixando-se o valor nos zero euros.

Quadro 13 – Juros e Outros Encargos

Descritivo	2024	2025
Outros juros	0,00 €	0,00 €
Outros encargos financeiros	0,00 €	0,00 €

As “**Transferências Correntes**”, que representam 2,91% do total das despesas, registaram um acréscimo de 14,02% (+ 1 764,11€), uma vez que foram atribuídos mais apoios a instituições sem fins lucrativos.

Quadro 14 – Transferências Correntes

Descritivo	2024	2025
Instituições sem fins lucrativos	10 850,00 €	11 800,00 €
Famílias	1 732,80 €	2 546,91 €

Nas “**Outras Despesas Correntes**” que representam 0,36% do total das despesas, verificou-se um decréscimo de 51,57% (- 1 875,00€). Esta diminuição deveu-se a menos despesas relacionadas com processos judiciais.



Quadro 15 – Outras Despesas Correntes

Descritivo	2024	2025
Impostos e Taxas	1 476,24 €	1 367,85 €
Outras	2 159,68 €	393,07 €

Saliente-se que as despesas correntes perfazem cerca de 96,41% das receitas correntes arrecadadas, que correspondem a menos 8 292,31€, em termos absolutos, estando salvaguardado o Princípio do Equilíbrio Orçamental Corrente, previsto na alínea e) do ponto 3.1.1 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL).

3.2.3. Despesa de Capital

Pelo quadro 16, é possível constatar que a despesa de capital é relativa à **“Aquisição de Bens de Capital e Transferências de Capital”**. A despesa de capital representa 54,91% da despesa total. No exercício de 2025 regista-se um acréscimo de 1 841,76%, relativamente a 2024 (+ 257 087,00€).

Relativamente à aquisição de bens de capital verifica-se um acréscimo de 1 836,39% (+ 256 337,00€), uma vez que, no ano de 2025, se registou a aquisição de uma nova viatura para o transporte coletivo de crianças, foram realizadas obras no Edifício da Sede da Junta e na Escola de Ruivães e algumas intervenções em várias ruas da Freguesia, nomeadamente: Rua do Mosteiro, Rua da Povoação, Rua do Outeirinho, Rua dos Casais, Rua da Boavista, Rua do Penedo, Rua das Poças e beneficiações e obras pontuais noutras ruas da Freguesia.

No que concerne às transferências de capital verifica-se um crescimento de 100% (+ 750,00€), já que em 2025 foi atribuído um apoio financeiro a uma instituição sem fins lucrativos.



Quadro 16 – Aquisição de Bens de Capital e Transferências de Capital

Descritivo	2024	2025
Terrenos	0,00 €	0,00 €
Instalações de Serviços	0,00 €	4 981,29 €
Escolas	0,00 €	13 165,04 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Parques e Jardins	0,00 €	0,00 €
Instalações Desportivas e Recreativas	0,00 €	0,00 €
Outros (Construções Diversas)	0,00 €	0,00 €
Outro (Material de Transporte)	0,00 €	92 127,00 €
Equipamento de Informática	470,00 €	0,00 €
Software Informático	0,00 €	0,00 €
Equipamento Administrativo	0,00 €	1 049,40 €
Equipamento de Recolha de Resíduos	0,00 €	0,00 €
Outro (Equipamento Básico)	0,00 €	0,00 €
Ferramentas e Utensílios	0,00 €	0,00 €
Artigos e Objectos de Valor	0,00 €	0,00 €
Outros Investimentos	676,50 €	1 297,31 €
Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	0,00 €	0,00 €
Iluminação Pública	0,00 €	4 092,22 €
Captação e Distribuição de Água	0,00 €	6 493,90 €
Viação Rural	9 157,28 €	145 226,60 €
Sinalização e Trânsito	992,68 €	1 317,58 €
Cemitérios	2 662,30 €	545,42 €
Outros (Outras Construções e Infraestruturas)	0,00 €	0,00 €
Transferências de Capital	0,00 €	750,00 €

3.2.4. Desvios Entre a Despesa Prevista e Realizada

O quadro 17, “Desvios entre a Despesa Prevista e Realizada”, reflete o orçamento final – após a introdução das modificações ao orçamento inicial (permutativas e



Informações
CP
TP

Relatório & Contas 2025

Barral
Speixoto
Gouveia

modificativas), por agrupamento, para o ano de 2025 – a sua execução e os desvios entre os valores previstos e os efetivamente pagos.

Quadro 17 – Desvios Entre a Despesa Prevista e Realizada

Descritivo	Previsão	Execução	Diferenças (€)	Diferenças (%)
Despesas com Pessoal	103 025,00 €	87 412,88 €	-15 612,12 €	-15,15
Aquisição de Bens e Serviços	149 204,77 €	119 061,50 €	-30 143,27 €	-20,20
Juros e Outros Encargos	110,00 €	0,00 €	-110,00 €	-100,00
Transferências Correntes	16 300,00 €	14 346,91 €	-1 953,09 €	-11,98
Outras Despesas Correntes	2 424,43 €	1 760,92 €	-663,51 €	-27,37
Total das Despesas Correntes	271 064,20 €	222 582,21 €	-48 481,99 €	-17,89
Aquisição de Bens de Capital	304 675,00 €	270 295,76 €	-34 379,24 €	-11,28
Transferências de Capital	765,00 €	750,00 €	-15,00 €	-1,96
Total das Despesas de Capital	305 440,00 €	271 045,76 €	-34 394,24 €	-11,26
Total das Despesas	576 504,20 €	493 627,97 €	-82 876,23 €	-14,38

Este quadro, permite verificar que as despesas realizadas e pagas ficaram aquém das previstas em 82 876,23€, dos quais 48 481,99€ se referem ao diferencial de despesas correntes orçamentadas face ao realizado e 34 394,24€ ao diferencial de previsões de despesas de capital.

No orçamento final das despesas, para o ano de 2025, foi previsto o montante de 576 504,20€, contribuindo para esse montante as despesas correntes no valor de 271 064,20€ e as despesas de capital de 305 440,00€.

Analisando o quadro 17, verifica-se que a realização da despesa total atingiu os 493 627,97€, contribuindo as despesas correntes com 222 582,21€ e as despesas de capital com 271 045,76€.



3.2.5. Evolução da Despesa

Neste capítulo procede-se à análise da evolução das principais rubricas das despesas correntes e de capital nos últimos dois anos.

3.2.5.1. Despesa Corrente

A análise do quadro 10, quanto à estrutura e evolução da despesa em 2025, permite verificar que a despesa corrente total registou um acréscimo de 7,35% face a 2024.

3.2.5.2. Despesa de Capital

As despesas de capital registaram um acréscimo de 1 841,76%.

4. Indicadores Orçamentais

Neste capítulo, serão analisados vários indicadores, de forma a possibilitar uma visão objetiva da atividade da Freguesia de S. Gens e da execução do orçamento, durante o exercício de 2025, bem como da sua evolução face a 2024.

4.1. Equilíbrio Corrente

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado na alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL, estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. A execução da Freguesia de S. Gens cumpre este princípio orçamental, com a formação de poupança corrente a financiar as despesas de capital.



Este rácio mantém-se em conformidade com aquele princípio, isto é, as receitas correntes são superiores às despesas correntes em 3,73% (+ 8 292,31€).

Quadro 18 – Equilíbrio Corrente

	Indicador	2024	%	Indicador	2025	%
Princípio do Equilíbrio Corrente	Receitas Correntes	201 764,81 €	97,31	Receitas Correntes	230 874,52 €	103,73
	Despesas Correntes	207 352,02 €		Despesas Correntes	222 582,21 €	

4.2. Rácios de Estrutura da Receita e da Despesa

Estes rácios têm como finalidade evidenciar o peso de certas componentes da receita e da despesa no total das receitas e das despesas.

Quadro 19 – Grau de Cobertura das Despesas

2024		%	2025		%
Receitas Próprias	25 455,30 €	11,50	Receitas Próprias	15 940,96 €	3,23
Despesas Total	221 310,78 €		Despesas Total	493 627,97 €	
Pessoal	99 508,37 €	49,32	Pessoal	87 412,88 €	37,86
Receitas Correntes	201 764,81 €		Receitas Correntes	230 874,52 €	



Despesas Correntes	207 352,02 €	102,77	Despesas Correntes	222 582,21 €	96,41
Receitas Correntes	201 764,81 €		Receitas Correntes	230 874,52 €	
Despesas de Capital	13 958,76 €	13,35	Despesas de Capital	271 045,76 €	147,31
Receitas de Capital	104 595,00 €		Receitas de Capital	184 002,95 €	

Pela análise dos indicadores relativos à receita e à despesa, apresentados no quadro 19, pode concluir-se que:

- O contributo das receitas próprias no total da despesa paga permite verificar que as referidas receitas representam em 2025, 3,23% de toda a despesa paga.
- Em 2025, as despesas com o pessoal representam 37,86% das receitas correntes.
- As despesas correntes representam 96,41% da receita corrente, cumprindo como já referido o princípio do equilíbrio.
- As despesas de capital representam 147,31% das receitas de capital, verificando-se que a poupança na despesa corrente permitiu a realização de investimento.

5. Anexos às Demonstrações Financeiras

Os Anexos às Demonstrações Financeiras esclarecem informações suplementares e relevantes para uma visão mais completa acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e receitas orçamentadas, dos pagamentos e recebimentos e do desempenho orçamental.



5.1. Alterações Orçamentais da Receita

Evidencia as Alterações Orçamentais da Receita que ocorreram no período de relato vigente, seguindo a desagregação semelhante ao orçamento, incorporando o efeito das alterações entretanto ocorridas.

5.2. Alterações Orçamentais da Despesa

Evidencia as Alterações Orçamentais da Despesa que ocorreram no período de relato vigente, seguindo a desagregação semelhante ao orçamento, incorporando o efeito das alterações entretanto ocorridas.

5.3. Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos

Evidencia as Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos, modificativas ou permutativas, por consequente realização de pagamentos previstos para anos posteriores ou modificação do montante total de pagamentos de projetos constantes do plano plurianual de investimentos.

5.4. Mapa de Operações de Tesouraria

O Mapa das Operações de Tesouraria explicita as operações que geram influxos ou efluxos de caixa que não representam operações de execução orçamental, mas que têm impacto na contabilidade da entidade.



Em Conformidade
[Handwritten signature]

Banny
Speixoto
[Handwritten signature]

5.5. Mapa de Transferências e Subsídios

O Mapa de Transferências e Subsídios permite detalhar a informação relativa a transferências e subsídios de apoios concedidos ou obtidos, por entidade, disposição legal, finalidade, execução prevista, execução efetiva e devoluções de transferências/subsídios ocorridos no período.

Em suma, receitas e despesas com a seguinte classificação:

- RECEITAS:

- 06 – Transferências Correntes

- 10 - Transferências de Capital

- DESPESAS:

- 04 – Transferências Correntes

- 08 - Transferências de Capital



APROVAÇÃO

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo

Em reunião de

Em sessão de

10/04/2026

21/04/2026

ASSINATURA(S)

Susana Peixoto

Antonio Barros

Jacomo Ribeiro

Sara Cristina Silva Sousa

Susana Andreia Freitas Araújo

Tatiana Soares Alves